



### **Comportamento de suínos em terminação criados em piso compacto e de cama**

**Autor(es):** BORGES, Jesus Rosemar; PEREIRA, Milene dos Passos; CORRÊA, Érico Kunde; LUCIA, Thomaz Jr.

**Apresentador:** Erico Kunde Corrêa

**Orientador:** Thomaz Lucia Jr

**Revisor 1:** Luciara Bilhalva Corrêa

**Revisor 2:** Ivan Bianchi

**Instituição:** UFPEL

#### **Resumo:**

A suinocultura está vivenciando um grande impasse, pois existe um conflito entre a necessidade do aumento da escala de produção animal para atender as exigências da globalização da economia e a conservação ambiental. Isto porque, na produção animal, são originados diferentes resíduos e, se estes não forem convenientemente tratados, irão poluir o meio ambiente. O número de suínos em vários municípios produtores ultrapassa o de moradores, acarretando uma elevada produção de dejetos por unidade de área. Uma alternativa para o problema dos dejetos suínos pode ser a criação de suínos sobre leito de cama, que abrange o armazenamento e tratamento dos dejetos no próprio local onde os animais são produzidos. Alguns tipos de pisos podem resultar em desconforto aos suínos. Os animais podem reduzir suas perdas de calor para o ambiente, através do comportamento postural, evitando deitar-se ou praticando o “calor de comunidade”. Assim, o piso formado por cama atua como um isolante térmico, dificultando a perda de calor do suíno por condução, afetando o comportamento dos animais. Este trabalho teve por objetivo comparar do piso formado por cama ou por concreto sobre o comportamento de suínos nas fases de crescimento e terminação. O Experimento foi conduzido no Campus Santo Augusto do IFET Farroupilha. Foram utilizadas duas baias (4m x 3m), uma recebeu o tratamento com cama de serragem com 0,5 m de profundidade, sendo que a outra baia recebeu o tratamento com piso de concreto. Em cada baia foram alojados 12 animais, com peso médio inicial de 22,4kg. Os animais foram alimentados ad libitum. O período experimental foi de 90 dias. Foi realizada a observação do comportamento dos suínos através do registro em ambiente calmo, sem movimentos bruscos que pudessem alterar a situação existente, a 5 m de distância da baia, realizando um vez por semana, na parte da manhã, no número, distribuição e posição dos animais (em pé, deitados na posição external ou deitados na posição lateral) e a região da baia onde os animais estavam localizados (comedouro ou bebedouro). Não foi observado efeito ( $P < 0,05$ ) de tratamento para a posição e a distribuição dos animais nas diferentes regiões da baia. A distribuição percentual dos animais em todos os tratamentos foi de 40, 30 e 20 % respectivamente de animais deitados, em pé e no comedouro ou bebedouro, indicando o adequado nível de conforto para os animais nos dois sistemas.